CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

DOR CRÔNICA EM LONGEVOS INSTITUCIONALIZADOS: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

MASCARELO; Andréia [1], KÜMPEL; Daiana Argenta [2], BORTOLUZZI; Emanuelly Casal [3], ALVES; Ana Luisa Sant'Anna [4], SCHMIDT; Leucinéia [5], PORTELLA; Marilene Rodrigues [6]

RESUMO

Introdução: A dor crônica é frequente entre idosos institucionalizados e está relacionada à incapacidade física, dependência para a realização de atividades da vida diária, quedas, alterações no sono, prejuízos à mobilidade e convívio social, ansiedade, depressão, maior utilização dos serviços e elevação dos gastos com saúde, exercendo importante impacto sobre qualidade de vida do idoso. Objetivos: Verificar a prevalência e os fatores associados à dor crônica entre idosos longevos institucionalizados. Método: Estudo transversal, de base populacional, com idosos longevos (idade maior ou igual a 80 anos) residentes em 19 instituições de longa permanência para idosos (ILPI), localizadas nos municípios de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A coleta de dados ocorreu no ano de 2018. Constituíram a população do estudo 272 idosos. Para coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado, o Mini Exame do Estado Mental e o Índice de Katz. A variável dependente foi dor crônica, considerada aquela contínua ou intermitente nos últimos seis meses, verificada junto ao prontuário dos idosos. As variáveis independentes incluíram informações sociodemográficas e de saúde. Utilizou-se a regressão de Poisson com variância robusta para analisar o efeito das variáveis independentes em relação ao desfecho. O nível de significância adotado foi de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, parecer número 2.097.278, em acordo com a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: A média de idade dos 272 idosos foi de 87,5 ($\pm$5,32) anos, com variação mínima de 80 e máxima de 109 anos. Houve predomínio de mulheres (80,1%), de escolarizados (83,9%), de brancos (93,3%) e dos que residiam em ILPI filantrópicas (52,9%). O tempo médio de permanência na ILPI foi de 42,3 ($\pm$45,4) meses e o número médio de medicamentos utilizados foi 8,45 ($\pm$3,73), com variação mínima de 1 e máxima de 19 medicamentos. Apenas 1,1% não fazia uso de medicamentos. Verificou-se elevada prevalência de declínio cognitivo (76,1%) e dependência para atividades básicas da vida diária (ABVD) (88,1%). Dos participantes 38,2% eram acometidos por dor crônica. Dentre esses, a maioria era do sexo feminino (81,8%), residia em ILPI filantrópicas (55,6%), apresentava dependência para ABVD (88,3%) e declínio cognitivo (69,7%). Faziam uso de polifarmácia excessiva (38,4%) e de medicamento potencialmente inapropriado para idosos (42,9%). Possuíam diagnóstico de depressão (44,9%), reumatismo (29,3%), osteoporose (15,3%), demência (57,6%) e apresentavam insônia (39,6%). Na análise ajustada a dor crônica se

[1] Universidade de Passo Fundo, andreiamascarelo@yahoo.com.br
[2] Universidade de Passo Fundo, daianakumpel@upf.br
[3] Universidade de Passo Fundo, manu_casal@hotmail.com
[4] Universidade de Passo Fundo, alves.als@upf.br
[5] Universidade de Passo Fundo, leucineia@hotmail.com
[6] Universidade de Passo Fundo, portella@upf.br

mostrou associada ao diagnóstico de reumatismo RP=1,72 (IC95% 1,24-2,38) e de depressão RP=1,37 (IC95% 1,04-1,89). Conclusão: A dor crônica é frequente entre idosos longevos institucionalizados e está associada ao diagnóstico de reumatismo e de depressão, com razão de prevalência 1,72 vez maior entre aqueles que possuem reumatismo e 1,37 vez maior entre os que tem depressão. O conhecimento da prevalência e dos fatores associados à dor crônica entre longevos institucionalizados pode instruir ações com vistas à redução da dor crônica nesse grupo. EIXO TEMÁTICO III. POLÍTICAS PÚBLICAS E LINHAS DE CUIDADO EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA

PALAVRAS-CHAVE: Dor Crônica, Estudos Transversais, Idoso de 80 Anos ou mais, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Saúde do Idoso

[1] Universidade de Passo Fundo, andreiamascarelo@yahoo.com.br
[2] Universidade de Passo Fundo, daianakumpel@upf.br
[3] Universidade de Passo Fundo, manu_casal@hotmail.com
[4] Universidade de Passo Fundo, alves.als@upf.br
[5] Universidade de Passo Fundo, leucineia@hotmail.com
[6] Universidade de Passo Fundo, portella@upf.br